

COMPOSIÇÃO DE MERCADO POR SETOR

Fontes: IBGE, FJP, RAIS e Portal do Empreendedor

Setores:

Agronegócio

Comércio

Serviço

Ind. Transformação

Ind. Extrativa

Construção Civil

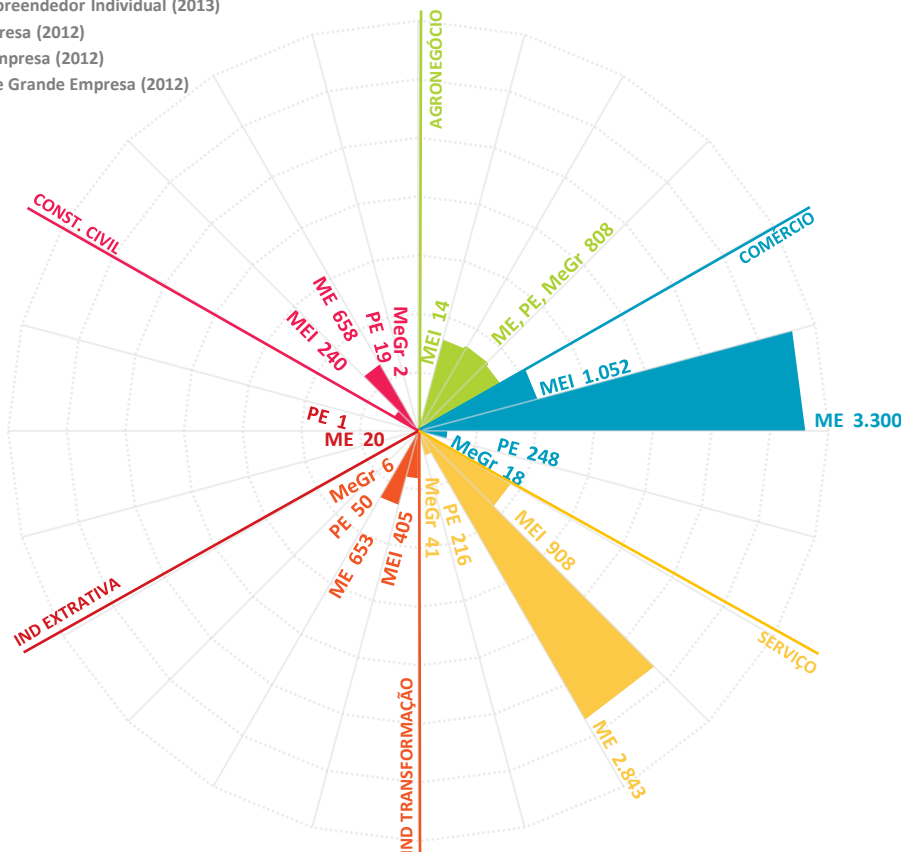


MEI: Microempreendedor Individual (2013)

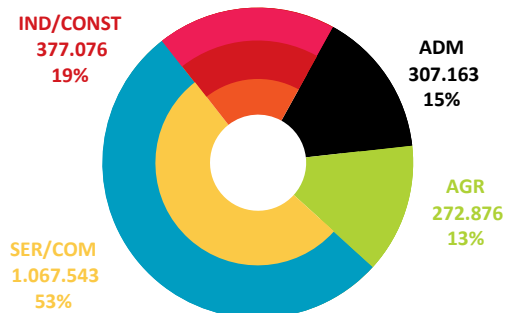
ME: Microempresa (2012)

PE: Pequena Empresa (2012)

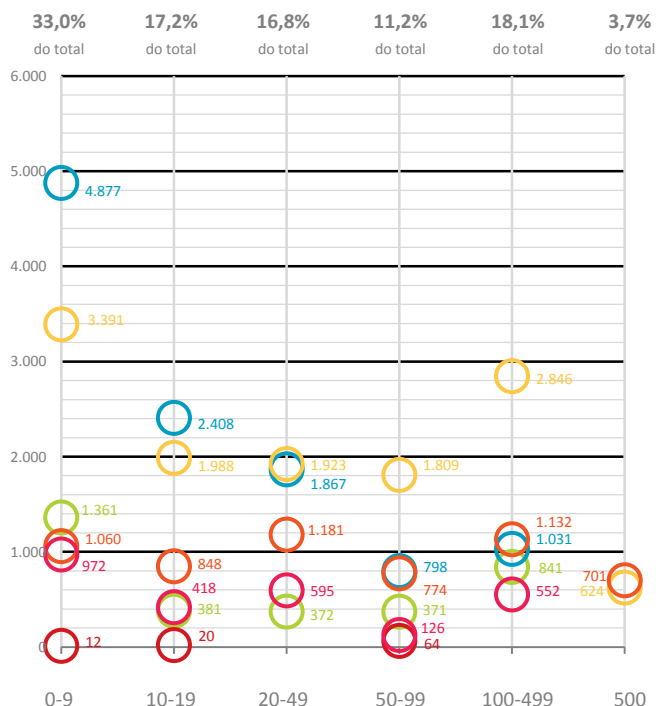
MeGr: Média e Grande Empresa (2012)



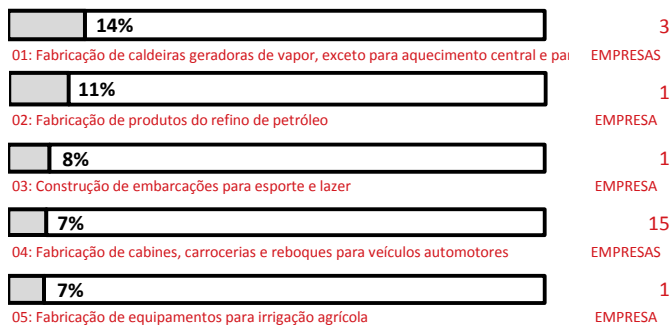
PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NO V.A.¹ DO MUNICÍPIO | 2011
(Em R\$ mil)



VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS NO MUNICÍPIO | 2012



SEGMENTOS COM MAIOR PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO ESTADO

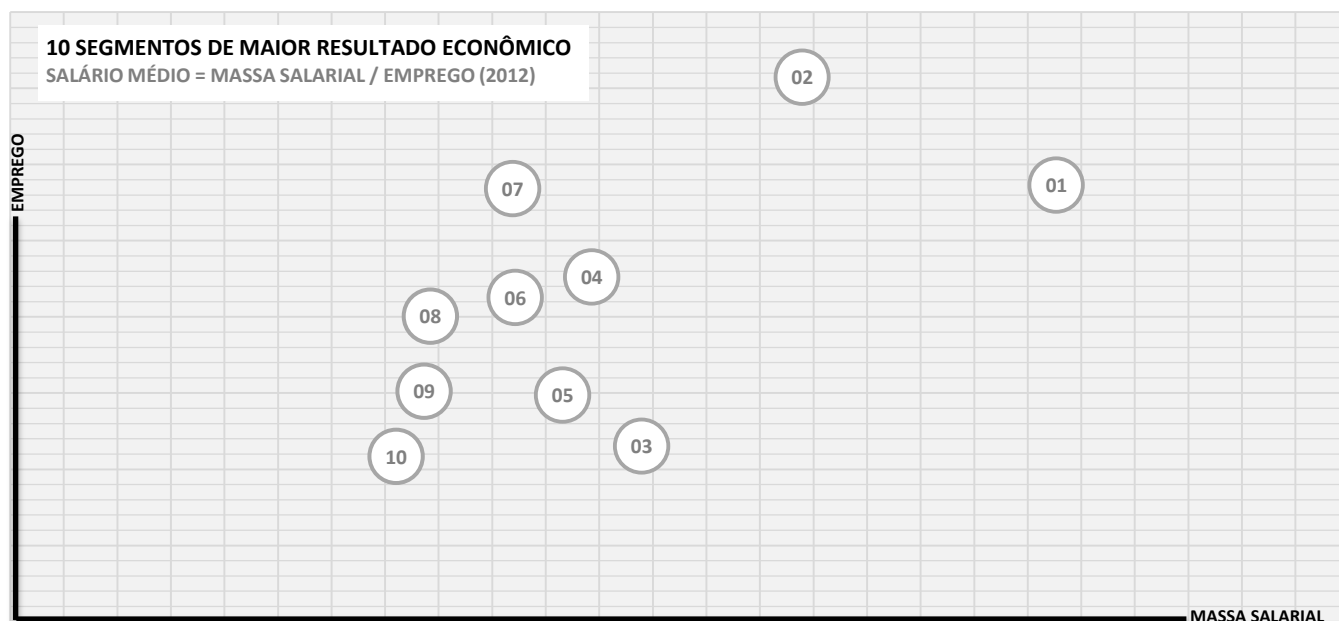




COMPOSIÇÃO DE MERCADO POR SETOR

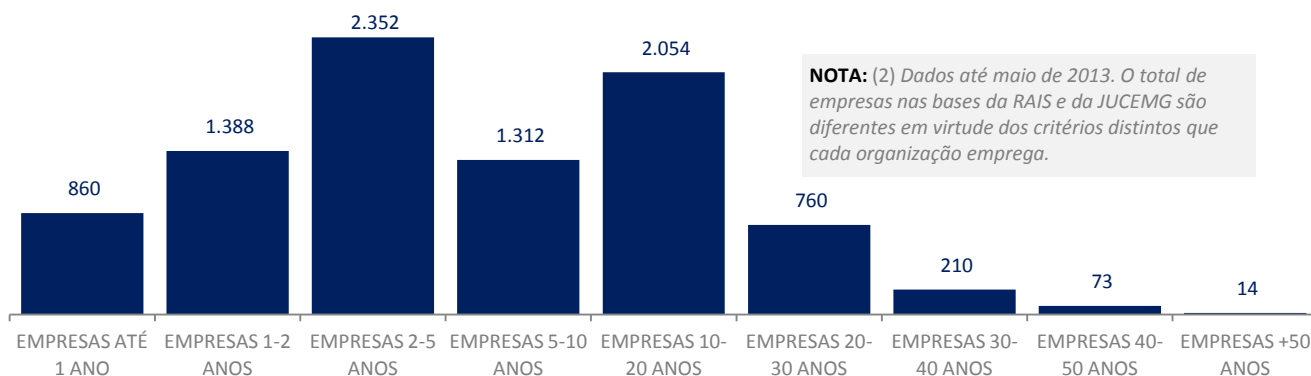
Fontes: IBGE, JUCEMG, RAIS e Portal do Empreendedor

Setores: Agronegócio Comércio Serviço Ind. Transformação Ind. Extrativa Construção Civil

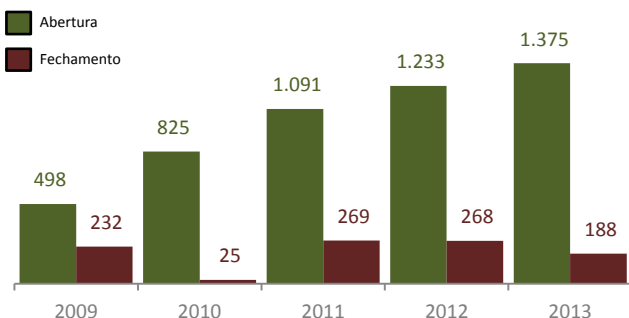


- 01: Fabricação de laticínios 02: Construção de edifícios 03: Produção de sementes certificadas 04: Comércio de peças e acessórios para veículos automotores 05: Obras para ger. e distr. de energia elétrica e para telecomunicações
- 06: Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção 07: Com. var. de mercadorias em geral de alimentícios (hiper. e super.) 08: Criação de bovinos 09: Cultivo de café 10: Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores

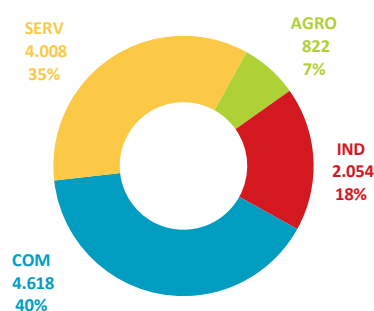
DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO POR TEMPO DE EXISTÊNCIA | 2013²



ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS | 2009-2013³



EMPRESAS POR SETOR ECONÔMICO⁴ | 2012





ANEXO - INFORMAÇÕES ADICIONAIS E CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Este trabalho foi produzido pela Unidade de Inteligência Empresarial do Sebrae Minas e tem como objetivo disponibilizar um conjunto de informações sobre o perfil empresarial dos municípios de Minas Gerais.

O documento apresenta as principais variáveis que caracterizam o ambiente empresarial dos municípios. Os dados são divulgados por fontes oficiais de informação. Dentre as fontes utilizadas estão: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, com base nas informações da Relação Anual das Informações Sociais – RAIS, Fundação João Pinheiro – FJP, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Junta Comercial de Minas Gerais – JUCEMG e Portal do Empreendedor.

As informações se referem aos últimos dados disponibilizados pelas respectivas fontes, por isso as variáveis e os períodos de referência podem não ser homogêneos.

É importante ressaltar que o Sebrae Minas não se responsabiliza por interpretações diversas que podem ser feitas a partir dos dados apresentados, muito menos pelas ações adotadas com base nas mesmas.

Para efeito de estudo o Sebrae Minas utiliza o número de trabalhadores ocupados para indicar o porte das empresas. O quadro a seguir resume a classificação adotada:

QUADRO 1 : CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS POR PORTE, SEGUNDO O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

SETOR	PORTE			
	Micro	Pequena	Média	Grande
Indústria	Até 19	De 20 a 99	De 100 a 499	Mais de 499
Construção Civil	Até 19	De 20 a 99	De 100 a 499	Mais de 499
Comércio	Até 9	De 10 a 49	De 50 a 99	Mais de 99
Serviços	Até 9	De 10 a 49	De 50 a 99	Mais de 99

O trabalho também inclui informações sobre o número de estabelecimentos e empregados do setor agropecuário, cujos dados não estão desagregados por porte.

No caso dos Microempreendedores Individuais (MEI), esta figura jurídica se caracteriza pelo empreendedor que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60 mil por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria e tem de exercer atividades permitidas pela legislação.

Na sequência são destacados conceitos sobre algumas das variáveis apresentadas nesse trabalho.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA

Demonstra a importância de um segmento ou atividade econômica selecionado em uma determinada região representa em relação a uma unidade territorial maior. A participação relativa varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo da unidade, maior a representatividade do segmento selecionado em município em relação ao estado, por exemplo.

Fonte: Sebrae Minas

PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB

Bens e serviços finais produzidos no país durante um determinado período de tempo, descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas, acrescida dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos não incluídos na valoração da produção.

Fonte: FJP

VALOR ADICIONADO

Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. No cálculo do valor adicionado os impostos são desconsiderados. E o setor de serviços engloba o comércio.

Fonte: FJP